

RAZÃO SOCIAL	MUNICÍPIO DE ABATIÁ				
ENDEREÇO	Av. João Carvalho de Melo	Nº	110	CIDADE	ABATIÁ
		UF	PR		
CNPJ	75.743.567/0001-57	CNAE	84-11-6-00	GRAU DE RISCO	01
RAMO DE ATIVIDADE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL				
CARGO DO TRABALHADOR	Secretário Municipal da Agricultura				
JORNADA DE TRABALHO	36 Horas Semanais				
SECRETARIA	Secretaria da Agricultura				
SETOR/DEPARTAMENTO	Departamento de Agricultura				
LOCAL DO TRABALHO	Divisão de Agricultura e Meio Ambiente				
DESCRIÇÃO FÍSICA DOS AMBIENTES DE TRABALHO					
Construção em alvenaria, com pé direito de 3 m, piso em cerâmica e forro em laje, iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, com temperatura ambiente controlada por ar condicionado.					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO COLABORADOR					
<p>Ao Secretário da Agricultura compete, assistir o Superior hierárquico, no âmbito de sua competência;</p> <p>Desenvolver, acompanhar, supervisionar, dirigir projetos da sua área de competência;</p> <p>Propor projetos e ações visando o desenvolvimento do Município;</p> <p>Delegar e acompanhar todos os trabalhos nas diretorias e setores visando o bom andamento de sua Secretaria;</p> <p>Assinatura de termo de ciência e de notificação de contratos de licitação;</p> <p>Caberá ao Secretário, no âmbito de sua competência, instituir Programa Permanente de Capacitação destinado à formação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, bem como ao desenvolvimento técnico e de gestão, visando à preparação dos servidores para desempenharem atribuições de maior complexidade e responsabilidade.</p> <p>Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.</p>					
INTRODUÇÃO					
Este relatório vem qualificar o nível de Exposição do Trabalhador a Agentes Químicos, Físicos, Biológicos e Ergonômicos e os Riscos de Acidentes durante a Jornada de Trabalho, ou seja, a Exposição Ocupacional aos Agentes acima elencados que impliquem Risco Potencial a sua Integridade Física, Bem Estar e Saúde.					
PROCEDIMENTOS					
<p>Os Processos foram comprovados através de inspeção e avaliações no local de trabalho e baseado nos critérios da Lei N.º 6.514/77, Portaria N.º 3.214/78, do MTE, NR N.º 15, Anexo 1 e procedimentos da NHO 01– 1.999.</p> <p>“A avaliação Qualitativa desse LTCAT, será aplicado no GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO “GHE” nos demais trabalhadores dessa função.”</p>					

METODOLOGIAS UTILIZADAS	
Utilizado a metodologia de Avaliação Quantitativa, com os seguintes aparelhos: Multifuncional – Decibelímetro - Luxímetro – Higrômetro - Termômetro Modelo MOD. 425-A, com calibrador e Dosímetro de Ruídos Digital (Display LCD; 3 1/2) HOMIS H811-008. E utilizado a metodologia de Avaliação Qualitativa, com inspeção no local de atividade. Foram observadas, quantidades manuseadas, forma de contato, tempo de exposição e meios de propagação.	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS	
Agente Químico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES FÍSICOS	
Agente Físico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES BIOLÓGICOS	
Agente Biológico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES ERGONÔMICOS / ACIDENTES	
Agente Erg. / Acid.	Postural / Ergonômico.
Fonte Geradora	Postura Inadequada.
Exposição ao Agente	Intermitente.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	Realizar Ginástica laboral.

TIPO DE TRABALHO		LEVE	MODERADO	PESADO
		X		
AVALIAÇÕES EM [dB(A)] NÍVEL DE AÇÃO, LUX, TEMPERATURAS E VENTILAÇÃO				
SETOR	Departamento de Agricultura		LOCAL	Divisão de Agricultura e Meio Ambiente
ILUMINAÇÃO		TEMPERATURAS		VENTILAÇÃO
DIA	615 Lux	NOITE	N/A	22,0 C°
Natural/Artificial				
EXPOSIÇÃO AO AGENTE	RUÍDO – MEDIÇÃO [dB(A)]		L.T.[dB(A)]	NÍVEL DE AÇÃO DO [dB(A)]
Intermitente	58,3		85,0	NÃO 0
INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E PARÂMETROS DE REFERÊNCIA				
<p>NÃO FORAM Ultrapassados sobre os Limites de Tolerância, em caráter HABITUAL E PERMANENTE, dos Agentes Químicos, Físicos e Biológicos.</p>				
<p>O dB(A) <u>ESTÁ</u> no limite tolerável de acordo com a NR 15.</p>				
MEDIDAS DE PROTEÇÃO				
<p>No exercício de suas atividades, o Trabalhador deverá receber gratuitamente Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) todos adequados a Função e Aprovados (CA) pelo MTE, conforme os requisitos da NR 6 da Lei N.º 6.514/77, Portaria 3.214/78, de 8/6/78.</p>				
CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES				
<p>De acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 e seus anexos, da Portaria 3.214/78 e Lei 6.514/77 as atividades são consideradas insalubres quando o trabalhador estiver exposto aos Agentes nocivos à Saúde e a Integridade Física de modo HABITUAL E PERMANENTE. Como podemos observar a atividade de Secretário Municipal da Agricultura, NÃO fica exposto aos riscos, Químicos, Físicos e Biológicos de modo HABITUAL E PERMANENTE, sendo assim, NÃO caracteriza os fatores que justifiquem o adicional de INSALUBRIDADE. Ficando assim SEM o direito de receber o adicional de INSALUBRIDADE.</p> <p>Diante da inspeção realizada no local de trabalho, verificou-se que de acordo com a NR- 16, e seus anexos, da Portaria nº. 3.214/78, o Secretário Municipal da Agricultura, NÃO fica exposto aos riscos de PERICULOSIDADE, sendo assim, NÃO caracteriza os fatores que justificam ao adicional de PERICULOSIDADE. Ficando assim SEM o direito de receber o adicional de PERICULOSIDADE.</p>				
<p>Obs: A avaliação Qualitativa desse LTCAT, será aplicado no GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO “GHE” nos demais trabalhadores dessa função.</p>				

RAZÃO SOCIAL	MUNICÍPIO DE ABATIÁ				
ENDEREÇO	Av. João Carvalho de Melo	Nº	110	CIDADE	ABATIÁ
		UF	PR		
CNPJ	75.743.567/0001-57	CNAE	84-11-6-00	GRAU DE RISCO	01
RAMO DE ATIVIDADE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL				
CARGO DO TRABALHADOR	Técnico Agrícola e do Meio Ambiente				
JORNADA DE TRABALHO	30 Horas Semanais				
SECRETARIA	Secretaria da Agricultura				
SETOR/DEPARTAMENTO	Departamento de Agricultura				
LOCAL DO TRABALHO	Divisão de Agricultura e Meio Ambiente				
DESCRIÇÃO FÍSICA DOS AMBIENTES DE TRABALHO					
Construção em alvenaria, com pé direito de 3 m, piso em cerâmica e forro em laje, iluminação natural e artificial, ventilação natural e artificial, com temperatura ambiente controlada por ar condicionado.					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO COLABORADOR					
<p>Promover a coordenação execução das atividades de fomento, defesa, inspeção e fiscalização da agropecuária do município;</p> <p>Executar medidas cabíveis visando o abastecimento de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros no município;</p> <p>Coordenar trabalhos desenvolvidos nos matadouros, feiras e mercados municipais;</p> <p>Promover ações de proteção aos mananciais, adotando medidas de recuperação da vegetação florestal e dos cursos d'água existentes;</p> <p>Executar ações de proteção e vigilância do meio ambiente;</p> <p>Executar medidas relativas à preservação do solo, subsolo, da flora e fauna do município;</p> <p>Prestar orientações aos agricultores e demais interessados das atividades rurais do município;</p> <p>Promover assistência técnica e científica aos agricultores e pecuaristas do município;</p> <p>Orientar as tarefas de podas de arvores do município, respeitando a legislação e normas existentes;</p> <p>Estudar os efeitos da rotatividade, drenagem, irrigação, adubagem e condições climáticas sobre as culturas agrícolas;</p> <p>Elaborar novas técnicas no combate as ervas daninhas, enfermidades da lavoura e pragas de insetos; Realizar outras atividades correlatas ao cargo.</p> <p>Obs.: Executa apenas Trabalhos Administrativos no Departamento de Agricultura.</p>					
INTRODUÇÃO					
Este relatório vem qualificar o nível de Exposição do Trabalhador a Agentes Químicos, Físicos, Biológicos e Ergonômicos e os Riscos de Acidentes durante a Jornada de Trabalho, ou seja, a Exposição Ocupacional aos Agentes acima elencados que impliquem Risco Potencial a sua Integridade Física, Bem Estar e Saúde.					

PROCEDIMENTOS	
Os Processos foram comprovados através de inspeção e avaliações no local de trabalho e baseado nos critérios da Lei N.º 6.514/77, Portaria N.º 3.214/78, do MTE, NR N.º 15, Anexo 1 e procedimentos da NHO 01– 1.999.	
“A avaliação Qualitativa desse LTCAT, será aplicado no GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO “GHE” nos demais trabalhadores dessa função.”	
METODOLOGIAS UTILIZADAS	
Utilizado a metodologia de Avaliação Quantitativa, com os seguintes aparelhos: Multifuncional – Decibelímetro - Luxímetro – Higrômetro - Termômetro Modelo MOD. 425-A, com calibrador e Dosímetro de Ruídos Digital (Display LCD; 3 1/2) HOMIS H811-008. E utilizado a metodologia de Avaliação Qualitativa, com inspeção no local de atividade. Foram observadas, quantidades manuseadas, forma de contato, tempo de exposição e meios de propagação.	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS	
Agente Químico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES FÍSICOS	
Agente Físico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	
AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES BIOLÓGICOS	
Agente Biológico	Não encontrado.
Fonte Geradora	Não encontrado.
Exposição ao Agente	Ausência de Agente nocivo.
EPI's	Não aplicável.
Obs:	

AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AGENTES ERGONÔMICOS / ACIDENTES					
Agente Erg. / Acid.		Postural / Ergonômico.			
Fonte Geradora		Postura Inadequada.			
Exposição ao Agente		Intermitente.			
EPI's		Não aplicável.			
Obs:		Realizar Ginástica laboral.			
TIPO DE TRABALHO		LEVE		MODERADO	
		X			
				PESADO	
AVALIAÇÕES EM [dB(A)] NÍVEL DE AÇÃO, LUX, TEMPERATURAS E VENTILAÇÃO					
SETOR		Departamento de Agricultura		LOCAL	
				Divisão de Agricultura e Meio Ambiente	
ILUMINAÇÃO				TEMPERATURAS	
VENTILAÇÃO					
DIA	625 Lux	NOITE	N/A	22,0 C°	
EXPOSIÇÃO AO AGENTE		RÚIDO – MEDIÇÃO [dB(A)]		L.T.[dB(A)]	
NÍVEL DE AÇÃO DO [dB(A)]					
Intermitente		58,6		85,0	
		NÃO		0	
INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E PARÂMETROS DE REFERÊNCIA					
<p>NÃO FORAM Ultrapassados sobre os Limites de Tolerância, em caráter HABITUAL E PERMANENTE, dos Agentes Químicos, Físicos e Biológicos.</p>					
<p>O dB(A) <u>ESTÁ</u> no limite tolerável de acordo com a NR 15.</p>					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO					
<p>No exercício de suas atividades, o Trabalhador deverá receber gratuitamente Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) todos adequados a Função e Aprovados (CA) pelo MTE, conforme os requisitos da NR 6 da Lei N.º 6.514/77, Portaria 3.214/78, de 8/6/78.</p>					
CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES					
<p>De acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 e seus anexos, da Portaria 3.214/78 e Lei 6.514/77 as atividades são consideradas insalubres quando o trabalhador estiver exposto aos Agentes nocivos à Saúde e a Integridade Física de modo HABITUAL E PERMANENTE. Como podemos observar a atividade de Técnico Agrícola e do Meio Ambiente, NÃO fica exposto aos riscos, Químicos, Físicos e Biológicos de modo HABITUAL E PERMANENTE, sendo assim, NÃO caracteriza os fatores que justifiquem o adicional de INSALUBRIDADE. Ficando assim SEM o direito de receber o adicional de INSALUBRIDADE.</p>					

Diante da inspeção realizada no local de trabalho, verificou-se que de acordo com a NR- 16, e seus anexos, da Portaria nº. 3.214/78, o **Técnico Agrícola e do Meio Ambiente**, **NÃO** fica exposto aos riscos de **PERICULOSIDADE**, sendo assim, **NÃO** caracteriza os fatores que justificam ao adicional de **PERICULOSIDADE**.

Ficando assim **SEM** o direito de receber o adicional de **PERICULOSIDADE**.

Obs:

A avaliação Qualitativa desse LTCAT, será aplicado no GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO “GHE” nos demais trabalhadores dessa função.